



# Pesquisa Mensal de Emprego em Serviços

Agosto de 2013



# Definições

A Pesquisa de Emprego em Serviços é desenvolvida pela CNS com base em dados do sistema RAIS-CAGED do Ministério do Trabalho e Emprego e informações do INSS.

A periodicidade das informações é mensal e cobre o período desde dezembro de 2006 até a informação mais recente disponível.

Inclui todos trabalhadores com carteira de trabalho que mantinham vínculo ativo com a empresa no período de referência.

São levantadas informações sobre estoque de trabalhadores, admissões, demissões e salário médio em todos tipos de estabelecimento.

A pesquisa tem cobertura nacional. Os empregados são identificados pelo local do estabelecimento. Os dados estão dispostos por unidade da Federação.

A pesquisa apresenta as informações por setor de atividade econômica, com desagregação para os segmentos de serviços.



# Classificação

## Economia

Agropecuária

Extrativa

Transformação

Construção

Comércio

Serviços

## Serviços

Privados não financeiros

Financeiros

Administração Pública

Educação, saúde e assistência

Outros

## Privados não financeiros

Prestados às famílias

de informação

Prestados às empresas

de transportes

Outros serviços privados não financeiros





## Estoque de trabalhadores por setor de atividade econômica

	Agropecuária	Extrativa Mineral	Indústria de Transformação	Construção civil	Comércio	Serviços	Total
dez-06	1.225.024	154.071	6.103.683	1.440.891	6.176.800	20.846.250	35.946.719
dez-07	1.276.410	169.238	6.521.503	1.662.275	6.683.407	21.573.168	37.886.001
dez-08	1.432.226	184.033	6.962.109	2.004.919	7.170.073	22.501.238	40.254.598
dez-09	1.441.344	188.834	7.006.362	2.263.311	7.593.884	23.186.151	41.679.886
dez-10	1.439.426	208.895	7.525.831	2.643.608	8.261.188	24.220.165	44.299.113
dez-11	1.522.671	232.168	7.734.129	2.909.438	8.756.247	25.168.620	46.323.273
jul-12	1.694.036	245.761	7.900.969	3.181.994	8.877.840	25.756.946	47.657.546
ago-12	1.679.059	247.164	7.922.112	3.202.060	8.921.162	25.832.060	47.803.617
set-12	1.661.632	248.269	7.994.382	3.220.726	8.970.350	25.902.415	47.997.774
out-12	1.641.975	248.369	8.016.634	3.215.997	9.030.732	25.944.031	48.097.738
nov-12	1.609.365	248.300	7.994.043	3.178.890	9.152.153	25.988.231	48.170.982
dez-12	1.524.567	246.677	7.818.317	3.078.520	9.159.905	25.838.992	47.666.978
jan-13	1.525.464	247.554	7.867.080	3.124.377	9.101.409	25.867.865	47.733.749
fev-13	1.518.461	248.010	7.901.185	3.150.006	9.099.561	25.976.385	47.893.608
mar-13	1.516.264	248.913	7.930.288	3.182.086	9.115.391	26.068.936	48.061.878
abr-13	1.544.653	249.785	7.974.381	3.224.372	9.142.480	26.164.447	48.300.118
mai-13	1.582.586	249.725	7.990.917	3.224.949	9.146.914	26.199.418	48.394.509
jun-13	1.643.153	250.292	8.000.756	3.229.821	9.159.879	26.248.828	48.532.729
jul-13	1.661.221	249.980	8.008.482	3.234.194	9.161.653	26.258.662	48.574.192
<b>Variações</b>							
no mês	1,1%	-0,1%	0,1%	0,1%	0,0%	0,0%	0,1%
no ano	-6,6%	1,9%	0,8%	1,0%	3,1%	1,5%	1,4%
em 12 meses	-1,9%	1,7%	1,4%	1,6%	3,2%	1,9%	1,9%
<b>Contribuições</b>							
no mês	43,6%	-0,8%	18,6%	10,5%	4,3%	23,7%	100,0%
no ano	-1,6%	0,8%	10,7%	9,5%	30,0%	50,6%	100,0%
em 12 meses	-3,6%	0,5%	11,7%	5,7%	31,0%	54,7%	100,0%

## Evolução recente do emprego em serviços

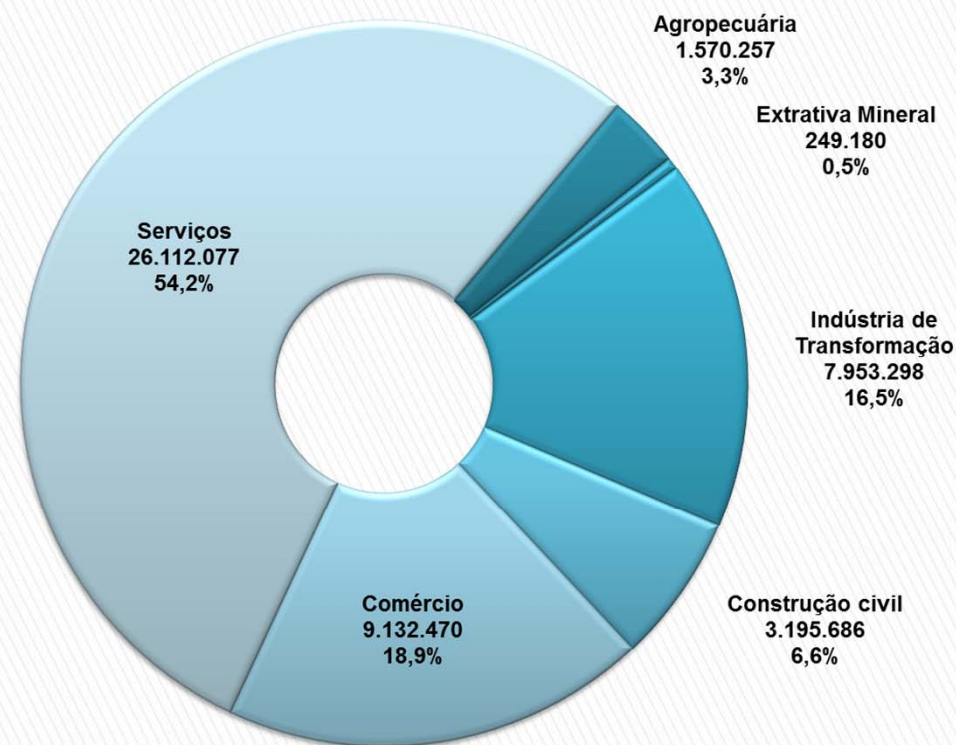
A economia brasileira totalizou mais de 48,6 milhões de empregos com carteira em julho de 2013.

Nos primeiros sete meses, foram criados 1,120 milhão de postos de trabalho em relação a igual período de 2012.

Isso equivale a um crescimento de 1,4% no ano.

Os serviços sustentaram mais de 26,3 milhões de postos de trabalho na média do ano, o que representou 54,1% do total da economia.

Distribuição do emprego por setor, julho de 2013

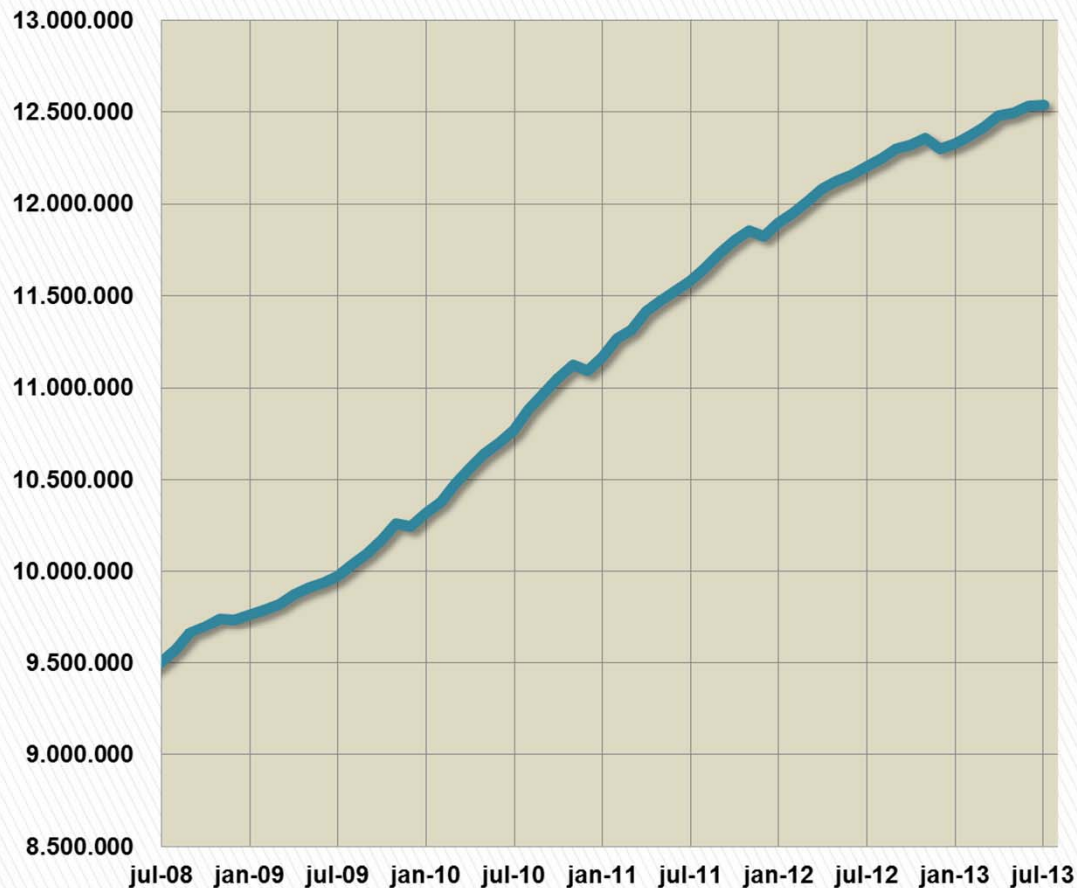






## Evolução recente do emprego em serviços

### Evolução do emprego no setor de serviços

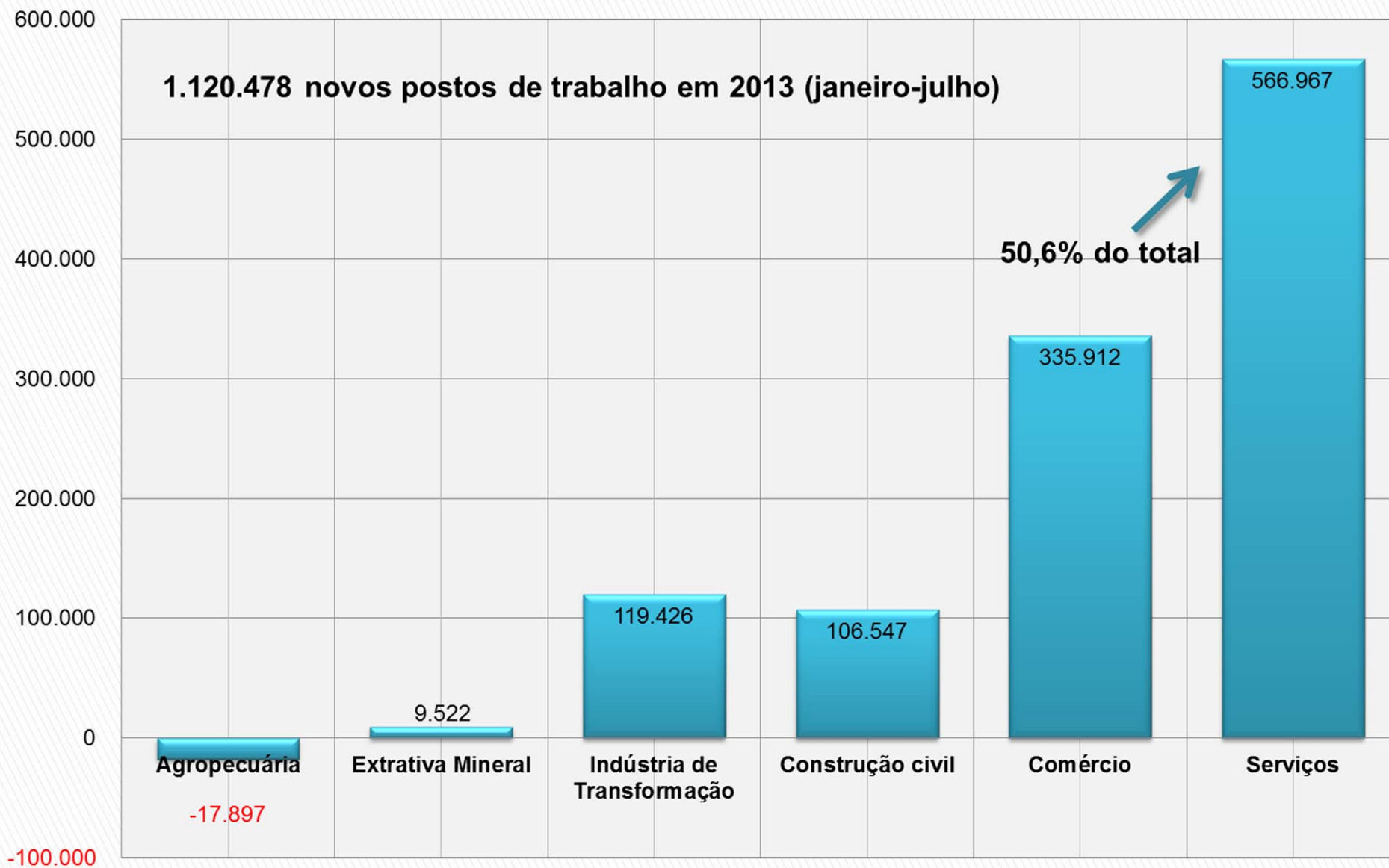


O setor de serviços foi responsável por 50,6% dos 1,120 milhão dos postos de trabalho criados nos primeiros 7 meses do ano, seguido pelo comércio (30,0%) e pela construção civil (9,5%).

Em julho, o número de postos de trabalho em serviços privados não financeiros alcançou 12,545 milhões, 47,8% dos empregos no setor de serviços.



## Postos de Trabalho criados no ano







## Estoque de trabalhadores por segmento do setor de serviços

	Serviços privados não financeiros	Serviços financeiros	Administração pública	Educação, saúde e assistência	Outros*	Total Serviços
dez-06	8.498.689	597.920	9.042.187	2.694.171	13.283	20.846.250
dez-07	9.081.112	627.664	9.060.056	2.790.820	13.516	21.573.168
dez-08	9.756.483	660.273	9.104.140	2.966.550	13.792	22.501.238
dez-09	10.265.732	668.419	9.128.729	3.108.052	15.219	23.186.151
dez-10	11.094.629	710.774	9.137.416	3.261.086	16.260	24.220.165
dez-11	11.827.331	750.635	9.152.875	3.420.751	17.028	25.168.620
jul-12	12.207.638	761.578	9.186.819	3.583.016	17.895	25.756.946
ago-12	12.242.795	761.783	9.188.012	3.621.582	17.888	25.832.060
set-12	12.288.952	764.625	9.188.518	3.642.278	18.042	25.902.415
out-12	12.322.840	765.432	9.184.852	3.652.813	18.094	25.944.031
nov-12	12.362.741	767.381	9.182.121	3.657.985	18.003	25.988.231
dez-12	12.305.651	766.464	9.148.862	3.600.088	17.927	25.838.992
jan-13	12.331.884	767.350	9.149.256	3.601.297	18.078	25.867.865
fev-13	12.371.690	768.534	9.163.642	3.654.143	18.376	25.976.385
mar-13	12.421.160	769.098	9.171.657	3.688.190	18.831	26.068.936
abr-13	12.482.805	769.477	9.175.956	3.716.288	19.921	26.164.447
mai-13	12.498.960	770.295	9.178.755	3.730.563	20.845	26.199.418
jun-13	12.535.455	771.270	9.180.034	3.740.666	21.403	26.248.828
jul-13	12.544.892	771.438	9.180.082	3.740.656	21.594	26.258.662
<b>Variações</b>						
no mês	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%	0,9%	0,0%
no ano	2,2%	1,1%	-0,1%	3,2%	11,1%	1,5%
em 12 meses	2,8%	1,3%	-0,1%	4,4%	20,7%	1,9%
<b>Contribuições</b>						
no mês	22,8%	0,4%	0,1%	0,0%	0,5%	23,7%
no ano	34,9%	1,1%	-0,4%	14,7%	0,2%	50,6%
em 12 meses	36,8%	1,1%	-0,7%	17,2%	0,4%	54,7%





## Evolução recente do emprego em serviços

O segmento de serviços privados não financeiros, que representa 25,8% do emprego com carteira no país, foi responsável por 34,9% dos 1,120 milhão de postos de trabalho criados este ano.

Administração pública respondeu por 18,9% do total de postos de trabalho no país e educação e saúde, por 7,7% (julho de 2013).

Nos últimos 12 meses, o emprego em serviços privados não financeiros cresceu 2,8%, o que equivale a uma taxa 0,9 ponto percentual acima da economia brasileira.

Entre os segmentos dos serviços privados não financeiros, os serviços prestados às empresas foram responsáveis pela maior parte dos postos de trabalho criados em julho (14,9% do emprego gerado na economia).

Entre os segmentos de serviços, os serviços de informação foi o que registrou a maior taxa de crescimento no ano: 2,8%.

O setor de Serviços de Transportes também está entre os que mais contribuíram para a expansão do emprego na economia brasileira nos últimos 12 meses (8,7%).



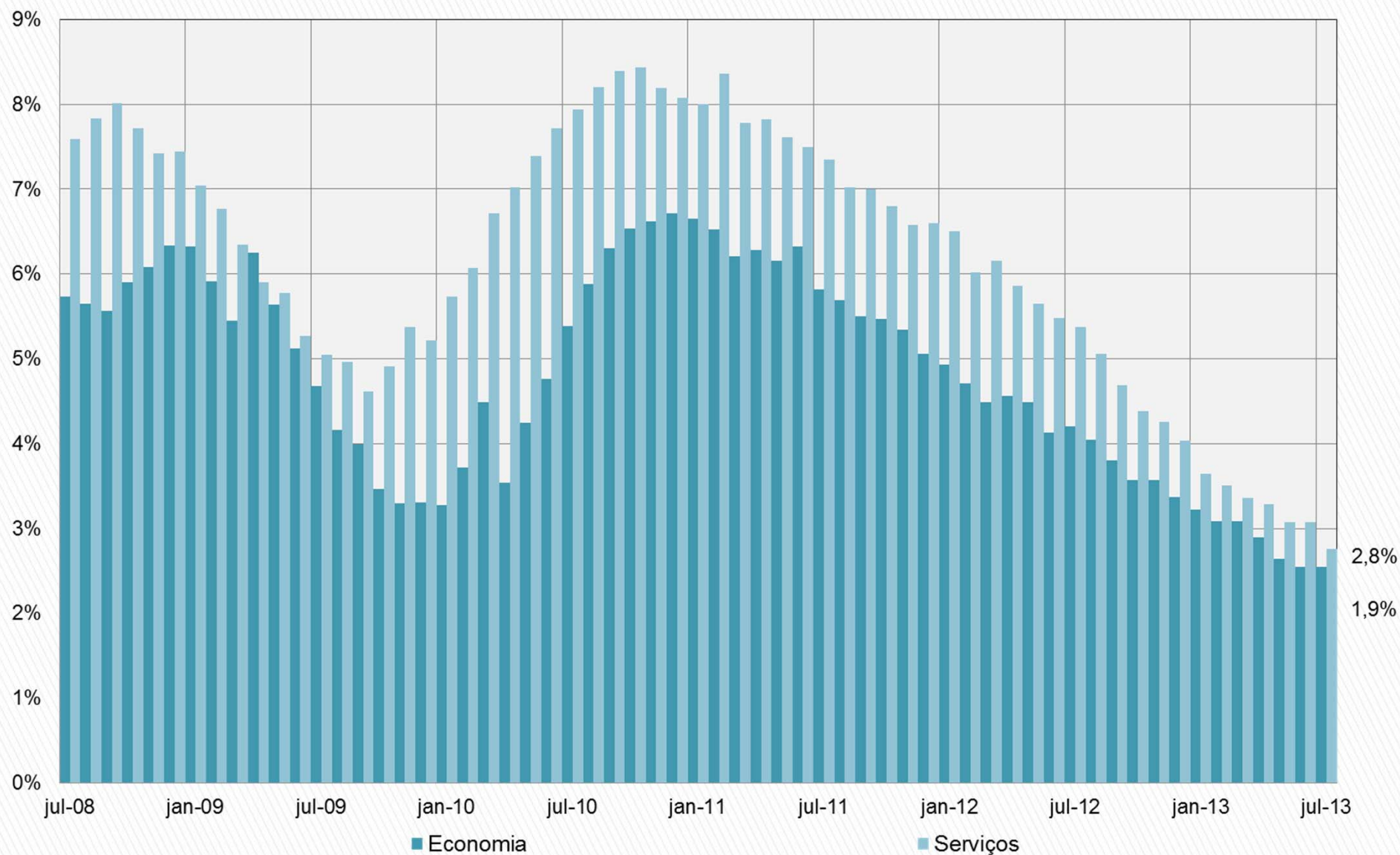
## Estoque de trabalhadores por segmento dos serviços privados não financeiros

	Serviços prestados às famílias	Serviços de Informação	Serviços prestados às empresas	Serviços de transportes	Outros serviços privados não financeiros	Serviços privados não financeiros
dez-06	1.360.064	581.450	3.440.917	1.630.282	1.485.976	8.498.689
dez-07	1.456.385	606.651	3.736.078	1.726.831	1.555.167	9.081.112
dez-08	1.546.813	662.207	4.058.243	1.860.055	1.629.165	9.756.483
dez-09	1.621.761	694.418	4.305.373	1.942.753	1.701.427	10.265.732
dez-10	1.745.025	754.650	4.692.734	2.105.726	1.796.494	11.094.629
dez-11	1.849.489	810.912	5.038.641	2.261.326	1.866.963	11.827.331
jul-12	1.879.249	836.795	5.214.031	2.341.531	1.936.032	12.207.638
ago-12	1.883.266	840.904	5.226.651	2.345.429	1.946.545	12.242.795
set-12	1.891.335	845.285	5.243.980	2.353.161	1.955.191	12.288.952
out-12	1.899.514	845.757	5.257.969	2.362.461	1.957.139	12.322.840
nov-12	1.914.308	847.859	5.276.975	2.367.817	1.955.782	12.362.741
dez-12	1.914.538	845.059	5.263.829	2.347.517	1.934.708	12.305.651
jan-13	1.915.157	848.226	5.277.416	2.347.329	1.943.756	12.331.884
fev-13	1.916.526	851.111	5.295.313	2.357.344	1.951.396	12.371.690
mar-13	1.919.556	853.244	5.315.665	2.373.116	1.959.579	12.421.160
abr-13	1.927.343	856.770	5.330.996	2.397.432	1.970.264	12.482.805
mai-13	1.927.285	860.942	5.333.816	2.406.321	1.970.596	12.498.960
jun-13	1.933.880	864.377	5.344.124	2.416.247	1.976.827	12.535.455
jul-13	1.934.424	867.163	5.346.736	2.421.402	1.975.167	12.544.892
<b>Variações</b>						
no mês	0,0%	0,3%	0,0%	0,2%	-0,1%	0,1%
no ano	2,6%	2,8%	2,2%	2,2%	1,7%	2,2%
em 12 meses	2,9%	3,6%	2,5%	3,4%	2,0%	2,8%
<b>Contribuições</b>						
no mês	1,3%	6,7%	6,3%	12,4%	-4,0%	22,8%
no ano	5,1%	2,9%	14,9%	7,1%	5,0%	34,9%
em 12 meses	6,0%	3,3%	14,5%	8,7%	4,3%	36,8%



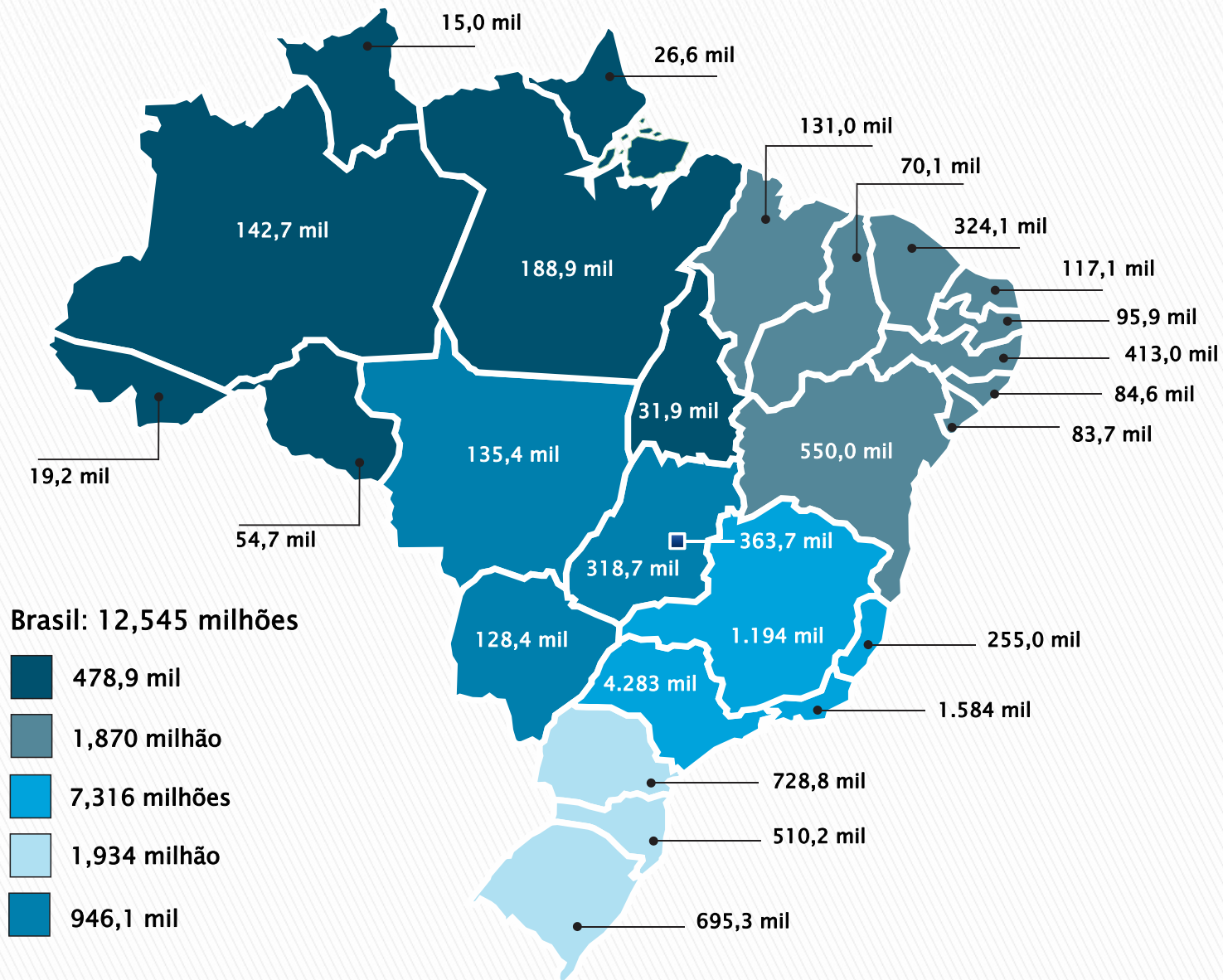


## Variação em 12 meses do emprego com carteira, total da economia e serviços privados não financeiros





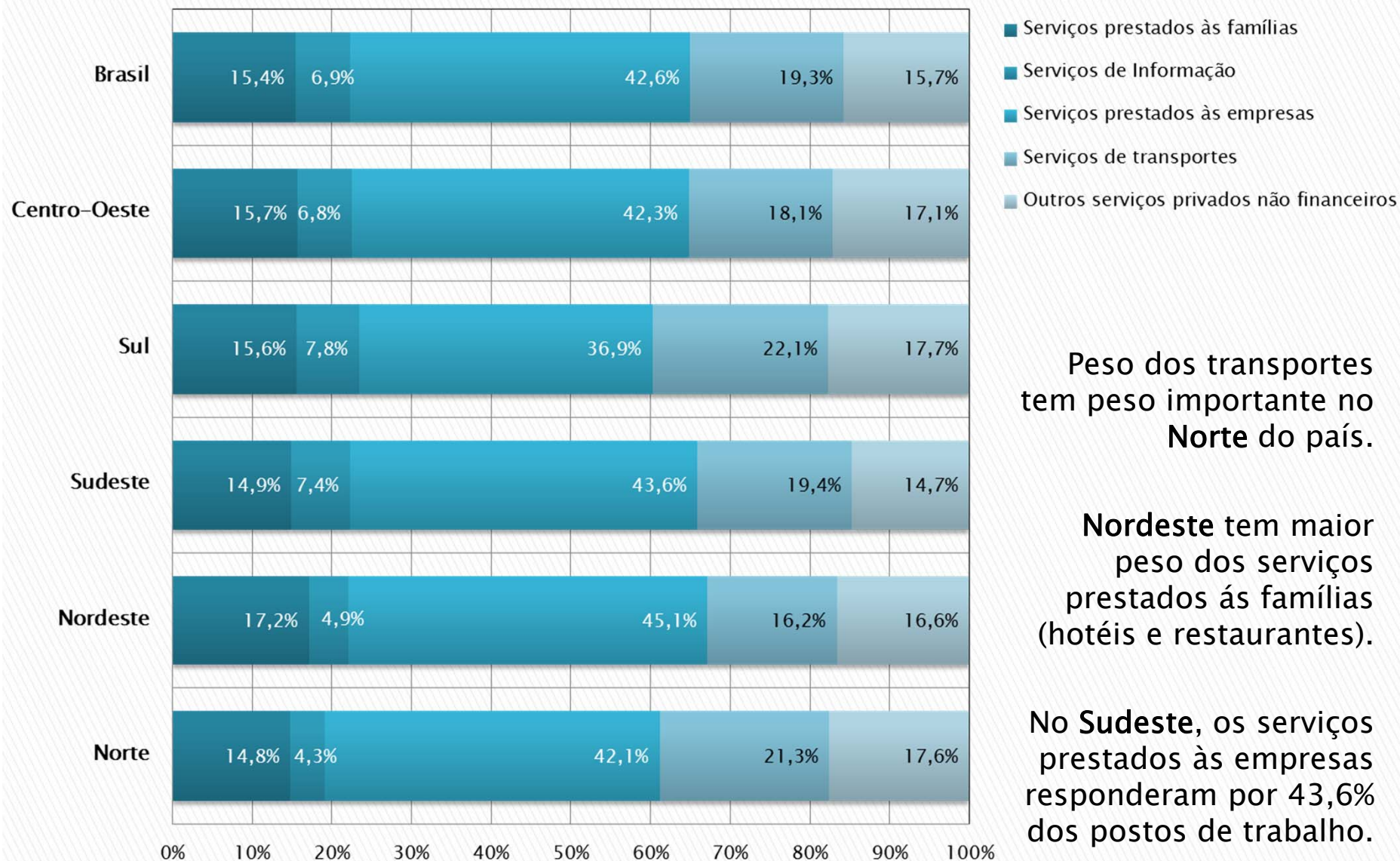
## Estoque de trabalhadores no segmento de serviços privados não financeiros, julho de 2013







## Estoque de trabalhadores por segmento dos serviços privados não financeiros, julho de 2013



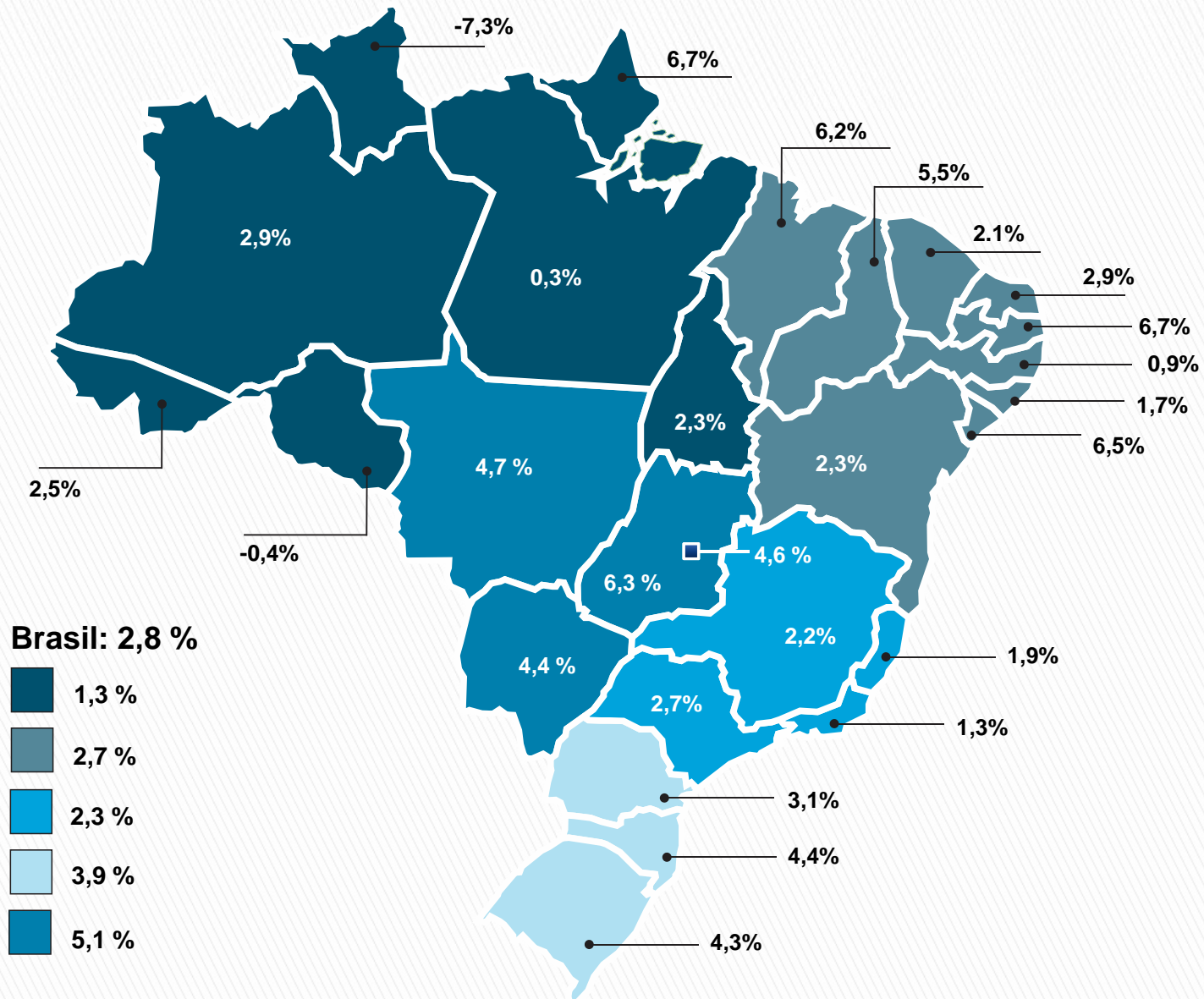
Peso dos transportes tem peso importante no Norte do país.

Nordeste tem maior peso dos serviços prestados às famílias (hotéis e restaurantes).

No Sudeste, os serviços prestados às empresas responderam por 43,6% dos postos de trabalho.



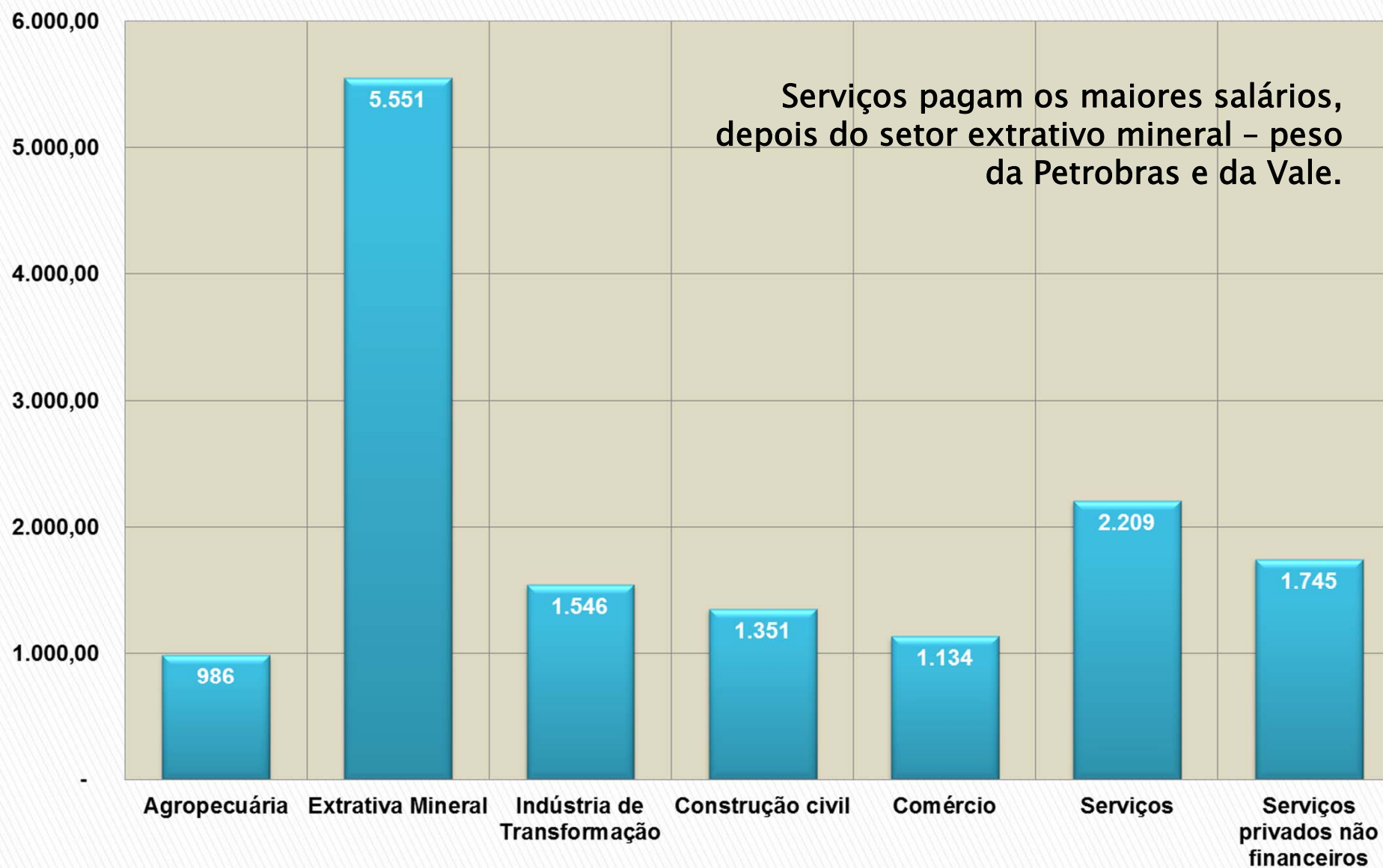
# Crescimento do emprego no segmento de serviços privados não financeiros, 07/2012 a 07/2013







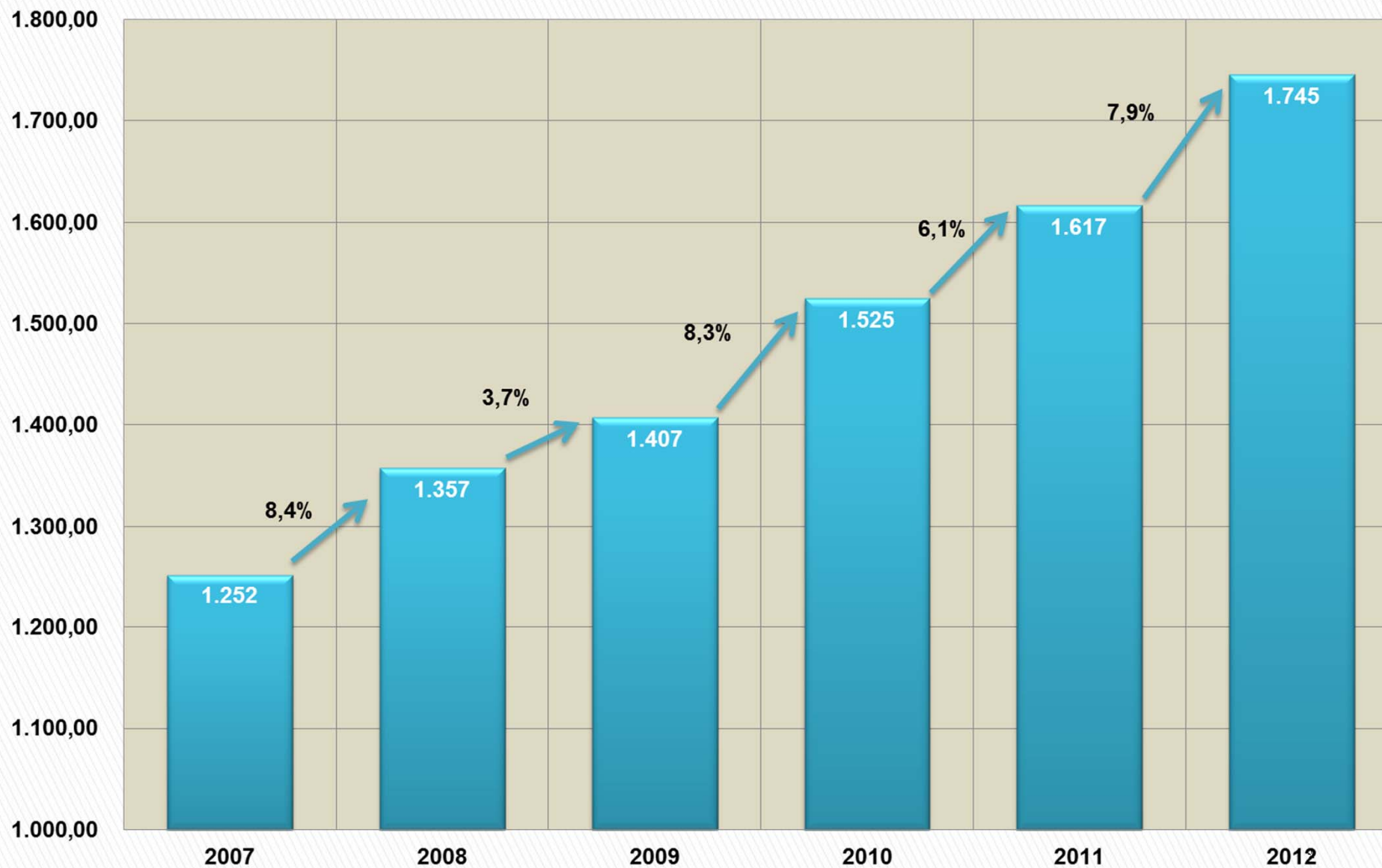
## Salário médio por setor de atividade, média de 12 meses\*, R\$



(\*) até dezembro de 2012.



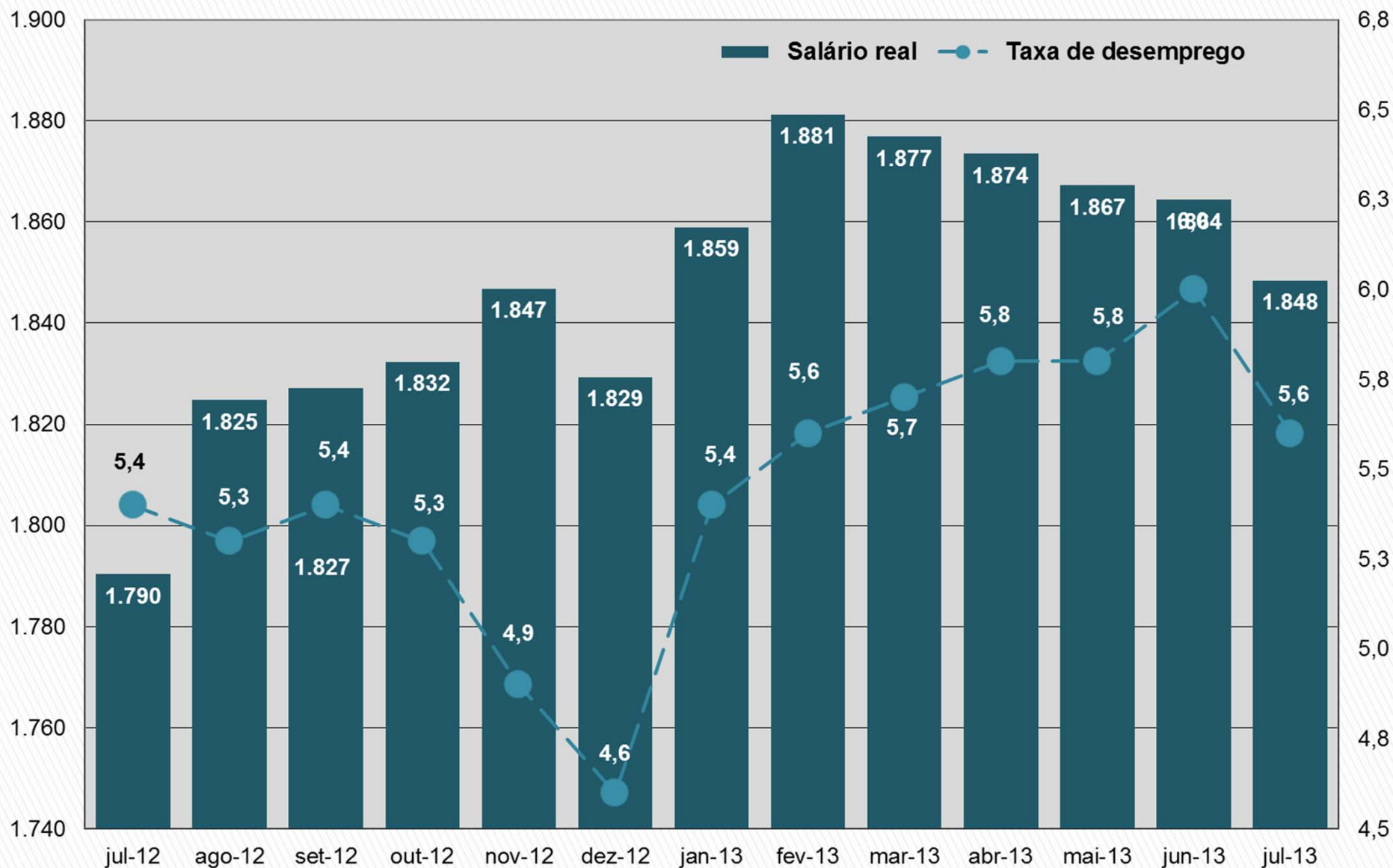
## Evolução do salário médio em serviços, R\$







## Evolução do salário real (R\$) e do desemprego (%), Brasil, julho de 2012 a julho de 2013



Fonte: PME, IBGE



## Evolução do desemprego e da renda

A taxa de desemprego ficou em 5,6% da população economicamente ativa em julho de 2013, apresentando uma leve alta .

Essa taxa de desemprego foi maior em relação à de julho de 2012.

Porto Alegre e Belo Horizonte foram as regiões metropolitanas com menores taxas de desemprego: 3,7% e 4,3% da PEA, respectivamente.

Os incentivos concedidos pelo governo, principalmente ao setor industrial, não refletiram de forma positiva na geração de emprego.

O salário médio real habitual dos trabalhadores foi de R\$ 1.848,40 em julho de 2013.

Isso indica um crescimento de 1,5% do salário médio em termos reais desde julho de 2012.

Considerando o aumento no emprego de 1,5% desde julho de 2012, estima-se que a folha de pagamentos tenha crescido 3,0% em termos reais.

Nos serviços privados não financeiros, a folha de pagamentos cresceu 3,8% nos últimos 12 meses (em termos reais).





# Confederação Nacional dos Serviços

Presidente

Luigi Nese

Assessoria econômica

Carlos Eduardo S. Oliveira Jr  
Fernando Garcia

Contato: [secretaria@cnserviços.org.br](mailto:secretaria@cnserviços.org.br) – tel: (011) 2165-1300